

Revista da Cidade

Anno 1
Numero 28



VILLARÉ
Recife

•• Quando se tratou da cerimonia da verificação de poderes dos delegados á Conferencia da Paz, em 1919, os allemães puzeram seus documentos numa pasta de marroquim, feita de proposito para esse uso.

Ora, na manhã do dia em que se devia realizar a cerimonia, reunidos no palacio do Quai d'Orsay, os diplomatas alliados verificaram que seus papeis eram todos de taes dimensões que não existia no Ministerio do Exterior de França nenhuma pasta apropriada para contel-os, afim de serem enviados ao exame da delegação germanica.

Estavam embaraçados de ante dessa difficuldade, quando um dos jovens secretarios da Conferencia, olhando para o celebre violinista Paderewski, delegado da Polonia, teve, por uma natural associação de idéas, uma lembrança genial e disse:

— Só uma pasta de carregar musicasserveria para o nosso caso.

Mas onde achar esse objecto, numa chancellaria? Outro secretario tinha uma irmã musicista, correu á casa e



Bôa Viagem — Marcação de opereta

Moraes



Bôa Viagem — O jogo da cabra cega...

Moraes

P O R E S S A E S T R A D A D E D A M A S C O . . .

Eu, para ser um homem, concorrer
com o meu caracter e o meu coração
para, lealmente, conquistar, vencer,
no caminho por onde todos vão;

que utilizei as forças de meu ser;
distribui com os famintos o meu pão;
dei minha agua aos sedentos a beber;
a todo homem chamei de meu irmão;

eu, o homem solitario; eu, o transviado
do mundo; limpo de odios e maldades
por quanto fiz fui mal recompensado.

Vi minha gloria de viver perdida
na crueira de minhas amizades,
na concorrência desleal da vida.

E S D R A S — F A R I A S

trouxe a sua pasta. Nella os poderes dos alliados foram remettidos aos tudescos, como se fossem as partituras do "Après midi d'un faune" ou de "Dansa Macabra".

Após isso, a pasta foi novamente entregue á irmã do secretário que a guarda como objecto de grande valor historico.

•• Uma vez, o califa Omar, devendo discursar na mesquita, pronunciou em presença de seu povo, na mesquita, somente as seguintes palavras:

"O califa Abdel-Melek morreu. Morreram todos os seus predecesores e successores. E eu, o califa Omar, morrei tambem."

•• A um mendigo, certa vez, o califa Moawiah disse:

— Pede-me o que mais desejas no meu reino.

— Que a justiça seja igual para todos, tornou-lhe o mendigo.

DESENHOS de qualquer especie, em preto ou a côres, tratar nesta redacção com Lauro Villares, ou em sua residencia á rua do Progresso n.º 191.

* * Quando o rei Alberto esteve no Rio, o escriptor Marcello Dorta escreveu um artigo sobre a sua personalidade, valendo bem a transcripção deste trecho ;

"No dia em que chegou, como a noite descesse, Sua Magestade, circumvagando o olhar, curioso da paizagem, viu, para as bandas da Mantiqueira, um clarão que, pondo um cairel nos recortes da serra, illuminava o céu. Cuidou o monarcha de conhecer, ao certo, a razão de que assim se lhe apresentava, tão singularmente lucido nas



sombras do crepusculo. Em vão, alguns aulicosolicitos buscavam chamar a attenção real para a cidade, que entrava já a se recamar de luzes: o rei persistia no proposito de olhar para o fundo do horizonte, para o sitio onde a claridade subia, mais alta que as montanhas.

Ninguem, no sequito garboso, podia, entretanto, informar o rei-heróe: á pergunta, que os labios augustos reiteravam, nenhuma respos-

ta satisfazia. E o soberano ia já conformar-se com a ignorancia geral da sua côrte, quando um homem do povo, que indiscretamente ouvira tudo, bradou, num impulso incontido :

— Sire! Aquillo é Palmyra. Lá é que está, enfermo e deslembado, Ruy Barbosa!

No dia seguinte, um mensageiro inesperado entregava, absolutamente fóra do programma, uma carta do rei ao grande espirito liberal da nossa terra, no manso retiro a que o levaram achaques e dissabores."



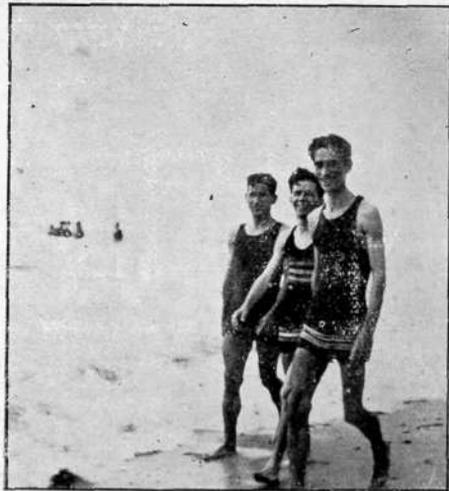
Olinda — A hora do banho, ao primeiro calor do sol

Moraes



Dois chapelinhos ...

Moraes



Tres lóbas ...

- Como vae *Dona Bôa*, ó cadete gascão?
- Gascão, não, perdão! Sou o cadete Cascão...

- O Cox em que opereta irá representar?
- Na “Duqueza”, um *Sophia* atrapalhado, a amar...

- E o Saboia, que tal? Que tal o seu porvir?
- O Saboia acceitou o “*flirt*” como *elixir*...

- Oh! *Dona Bôasinha*, oh! deixe de maldade.
- Não, senhor, que eu não sou dama de caridade...

- Misaelsinho é mesmo assim tão casador?
- E'. Dá sorte aos demais e esquece o próprio amor...

- Porque o Mario Castello entrou tanto na linha?
- Cartas de amor de alguém... Assim: *tua noivinha*...

- Aquelle rapazinho apalermado o que é?
- Não o conheço. Mas, pelo geito, acho que é...

- Menininha, você namora tanto assim?
- Defendo-me. Você acha que o *flirt* é ruim?

- Madame, faz favor? Que numero deseja?
- Oito, quatro, um... Allô! E' assim que se beija?

- Então, como é, doutor? Venceu ou vencerá?
- Venci, menino. Sou *madeira* do... Pará.



■ ■

* * São de Jean Cocteau — estas sinceridades :

Não pode haver precusores; ha apenas retardatarios.

Proponho a ausencia de um estylo. Ter estylo em vez de ter um estylo.

Poesia moderna? A palavra "moderno" é absurda. Dizer: "Eu sou moderno" é o mesmo que dizer: "Nós, cavalheiros da idade media..." Não existe poesia moderna. Existe a poesia que é de sempre, como a electricidade que, ao geito della, actua sobre as multidões fóra da arte, e existem pessoas que lhe fabricam pequenos. São os artistas.

■

* * Macterlinck, com aquella deliciosa suavidade que o caracteriza, pensou. Pensou e escreveu;

"Não existe na terra folicidade que mais se deva desejar do que um longo e admiravel amor... Mas, se não encontrades esse amor, o que fizeste para ser digna delle não será perdido para a tranquillidade mais corajosa e mais pura do resto da vossa vida".

Estas linhas encerram uma encantadora e balsamica philosophia que é um sorriso de ventura para a vida...



Sorrisos de terra para o mar...

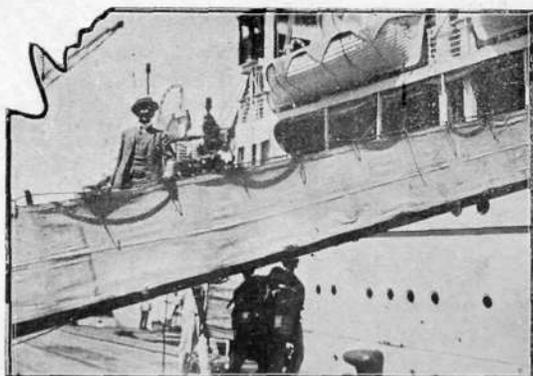
■

■ ■ ■

* * O velho Schopenhauer, que não era tão pessimista como o entenderam os seus admiradores, chamou á arte, um dia, — a unica flôr da vida. Na sombra dessa flôr maravi-

lhosa, esparsa em evocação por todo o mundo, os homens têm amado e têm soffrido. Tudo que existe na alma dos homens é esperança ou saudade da arte...

A.



■ ■

A nossa camara photographica surprehendeu o Cel. J. Mello Filho numa descida

■

■ ■

* * Nos pontos terminaes das linhas de bonde ha, sempre, uns garotos maltrapilhos e alegres que ajudam, desinteressadamente, á manobra para a volta do carro.

E elles se dão a esse trabalho com o mesmo intenso prazer com que nós sempre fazemos aquillo que não nos compete.

E' assim, na vida. Se fosse de outra maneira, talvez estivesse errado...

* * Socrates convidara varias pessoas para jantar, gente da alta sociedade de Athenas, e Xantippa, sua mulher, estava muito vexada porque a comida de que dispunha era demasiada frugal e modesta.

— Não te apoquentes, dissc-lhe o grande philosopho, si são pessoas discretas e boas, ficarão satisfeitas; si o não são, então absolutamente não merecem que nós nos incommodemos por sua causa.

■

* * Quando muito anciamos por uma coisa, é como se já a houvessemos tido e perdido... O desejo é o primeiro clarão da saudade...

A.

QUAL SERÁ NOS

As primeiras collo-
cadas até a apura-
ção parcial de hoje



Sta. DULCINHA G. DE MATTOS
109 votos



Sta. LUCIA RODRIGUES DE SOUSA
285 votos



IZA DOS ANJOS
186 votos



Sta. ALE
94



Sra. HE
81

PHIL
SHAFFER

SA MADRINHA ?

Estas criaturas sorridentes disputam o primeiro lugar



DUARTE
os



Sta. REGINA A. DE MOURA
422 votos



Sta. HELVIA MACEDO
95 votos

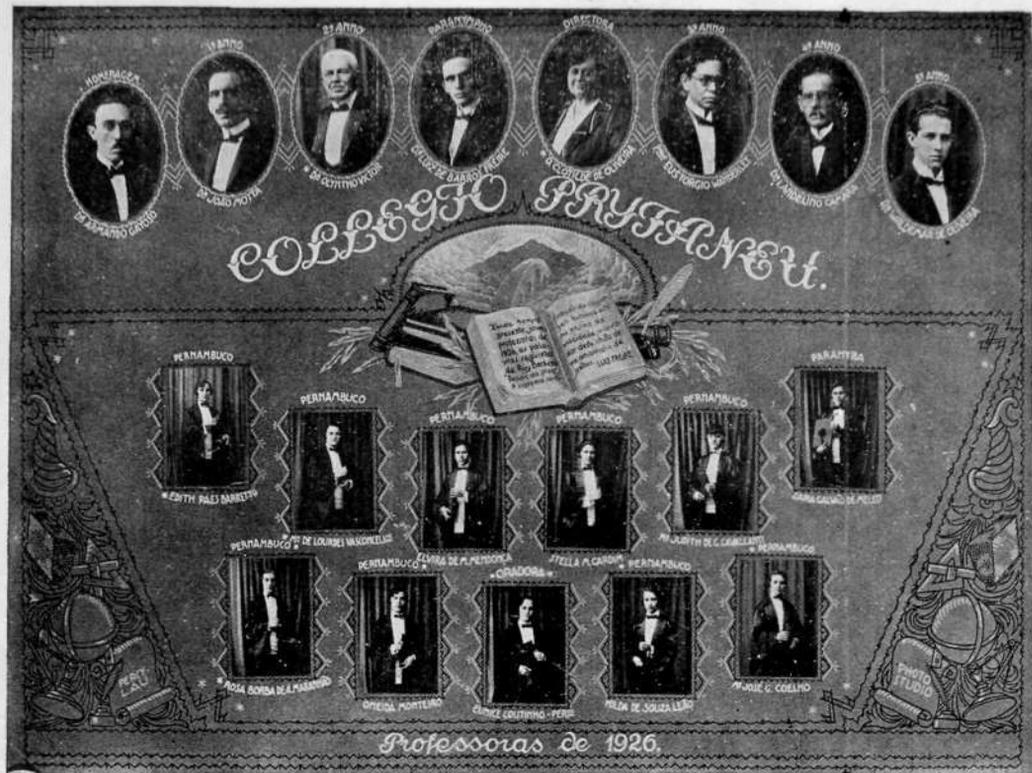


MERICUZI
os



BABY COSTA RIBEIRO
263 votos

FOTO
STUDIO



As novas tituladas do Curso Normal do Collegio Prytaneu

* * De Ibrahim Pachá, príncipe egypcio da primeira metade do século XIX, se conta uma anedocta que parece um conto das "Mil e Uma Noites".

Um ferreiro de Jaffa, na Syria, queixou-se de ter sido roubado durante a occupação egypcia.

O pachá prometteu fazer justiça. No dia seguinte, foi á officina do roubado e or-

denou ao carrasco desse cem açoites na porta. Depois que, deante da grande multidão, o verdugo cumprio a ordem, fez como si escutasse e exclamou :

— A porta está dizendo asneiras ... Outros cem açoites! Tornou a fazer que escutava.

— Continúe, ordenou, pois a porta insiste em dizer que o ladrão está aqui no meio

desta gente honrada e tem no turbante cal das paredes e teias de aranha do tecto da casa do ferreiro.

Falando, Ibrahim Pachá não perdia de vista a multidão. Ao ouvir-lhe as palavras, um homem levou a mão ao turbante, afim de limpá-lo, instinctivamente.

O príncipe mandou prendê-lo e elle confessou o crime.

■
O WÄNDICK,

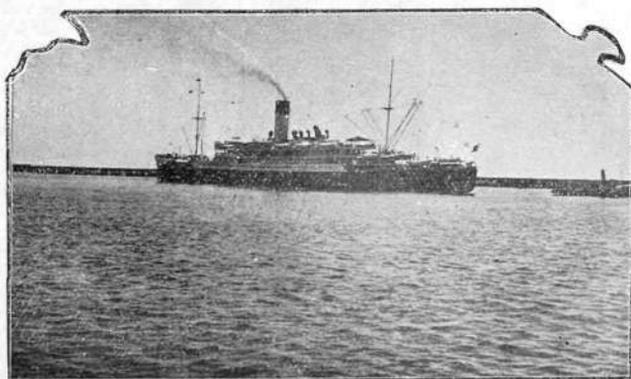
tão

fallado na

opereta

"Berenice"

só



■
agora veio

ao

Recife. E

não

trouxe da Bahia

o Waldemar ...

NOTAS FUTEIS



Aquelle joven e delicioso par que viajava, quarta-feira, em um bonde de Olinda, attrahiu a atenção da maioria dos passageiros, tal era o idyllio em que se entreteinhavam os seus dois apaixonados componentes.

Ella, muito linda e encantadora, um chapéosinho de palha quasi róxo-terra. Elle, um mancebo moreno, um pouco além da adolescência . . .

Basta.

Quando o auto cortou, ligeiro, a rua do Imperador, os seus dois passageiros iam, quasi, de labios unidos.

Foi um pequenino escandaloso para a rua movimentada. E o carro não ia a tanta velocidade que se não visse, bem, a dezena branca em fundo verde, com a designação da prefeitura do municipio de . . .

Jaboatão é um dos mais recatados municipios dos que ficam proximos á cidade. E tem, tambem, suas historias galantes com heróes quasi novellescos.

Para informações com os jovens Octavio Cascão e Jorge Cantinho, dois dos mais valentes dos "Cadêtes de Tartarin".

O sympathico jornalista que adora os panoramas da cidade fez annos. E para festejar o acontecimento offerceu uma succulenta feijoada a mais de cinco duzias de estomagos famintos. O melhor da festa, porem, foi o "bode" com que o dr. Samuel Campello concorreu para a alegria do almoço. Um "bode" de polainas e monóculo que o poeta Austro-Costa achou extraordinariamente semelhante á sua gloriosa personalidade.

Honny soit . . .

O joven Rubens Amorim é um elemento novo na sociedade. Recemvindo da lusa terra, onde o Mondego rumoreja, já está de paixão pelos mais famosos olhos da cidade, sentimento que lhe

nasceu na alma a "coup de foudre", como se diz lá pelas visinhanças de sua patria.

O Rubens gosta de brincar e andou mettido em palpos de aranha com alguém a quem chamou de melindrosa-athleta.

Foi numa festa de anniversario que elle se encontrou com a criatura a quem alvejára o seu espirito satyrico e á hora em que os dois se defrontaram elle é que tremia, como se estivesse na imminencia de receber um boz, de ser enlaçado por uma "prise de tête" ou de tomar um banho . . . segundo a sentença de mlle. B. C. R.

— Se não esquecer a carteira, pague o perú . . .

O amor é um dos maiores torturadores do coração feminino. E uma prova disso deram aquellas encantadoras criaturinhas que tanto precisavam saber do "papá" a hora certa do passeio á Olinda :

— Diga, papá, a hora em que iremos, porque eu gosto de decidir os meus negocios com antecedencia.

O "papá" respondeu :



— Os meus negocios eu só decido na hora . . .

Tableaux.

— Mlle. C. use sempre aquelle vestidinho encarnado que é tão do agrado do seu principe loiro. Fica tão parecida com a Ternet . . .

As vistas da gente elegante e "pirata" da cidade estão voltadas, agora, para "Dona Bôasinha", recém-chegada do Rio, e tão deliciosa naquelles seus vestidinhos um tanto pesados que trouxe do ultimo inverno na capital.

O Julinho dos Anjos é um fervoroso catholico, frequentador assiduo da igreja do Manguinho, cujo sino tanto o commove a bater: *Belem! Belem!*

E' que essa onamotopéa lhe recorda uma criatura . . .

Ha votantes do nosso concurso que vêm, pessoalmente, depositar na caixa os votos destinados ás suas predilectas.

Entre elles destacam-se muito os que votam nas senhoritas H. M., A. F., H. R., I. L., J. M., L. L., I. A., D. M., N. A.

Aquelle automovel que passa, aos sabbados, pela rua Nova, conduzindo uma linda e deliciosa trinca de damas, está impressionando a gente elegante da cidade . . .

O joven e conceituado cidadão que, ha poucos dias, não era noivo, passou a ser noivo com todos os requisitos legaes.

Foi uma surpresa. Aproveitando a ausencia do "velho", o rapaz *atracou* e estava a conversar displicentemente sobre o amor, quando o "velho" appareceu. E elle não se desconcertou:

— E' . . . Eu estava mesmo á sua espera . . .

E tornou-se noivo.



A "Revista da Cidade" trabalhando ... Moraes

A verdadeira perfeição dum homem reside não no que tem, mas no que é.

Esperar o inesperado mostra um espirito profundamente moderno.

A *season* em Londres é inteiramente matrimonial. Nella se caçam maridos, ou se escondem delles.

A moralidade é a attitude que adoptamos para com as pessoas que não podemos entender.

E' melhor ser bello do que



Na hora do banho ...

Moraes

bom, mas é melhor ser bom do que feio.

Si vos julgaes bom, o mundo vos tomará a serio. Não fará o mesmo, si pretenderdes ser máu.

Somente as qualidades superficiaes duram. A mais profunda natureza do homem é logo descoberta.

Amar-se a si proprio é o



Banho sêcco

Moraes

começo dum romance que dura a vida inteira.

Só os deuses conhecem a morte. Apollo desapareceu. Mas Jacyntho que, segundo os homens, elle degolou, vive ainda. Nero e Narciso estão sempre em nossa companhia.

Os velhos acreditam em tudo. As pessoas de meia idade suspeitam de tudo. E os moços sabem tudo.

O numero de moços que

estreiam na vida com características bem determinadas e acabam adoptando uma profissão util é, em Inglaterra, verdadeiramente tragico.

Evitae os argumentos de qualquer especie. São sempre vulgares e muitas vezes convincentes.

As pessoas bem educadas contradizem as outras. Os sabios se contradizem a si proprios.



As recommendações do papá...

Moraes

sencialmente anti-artisticas. Só pode revelar o corpo o proprio corpo.

Si um homem encara a vida artisticamente, seu cerebro é o seu coração.

Ser prematuro é ser perfeito.

O cynismo consiste em vêr as coisas taes quaes deveriam ser.

As crenças do coração assemelham-se ás contas de um rosario; quando uma arrebenta e cahe, todas as outras a seguem.



Elle faz "musculatura" para ellas vêrem...

Moraes

Um marido é, para a mulher, uma especie de letra de banco que ella está cansada de encontrar por toda a parte.

Si não se fala duma coisa é que ella nunca aconteceu. E' a palavra que dá realidade as cousas.

Deve-se ser uma obra de arte, ou usar uma obra de arte.

As roupas gregas eram es-



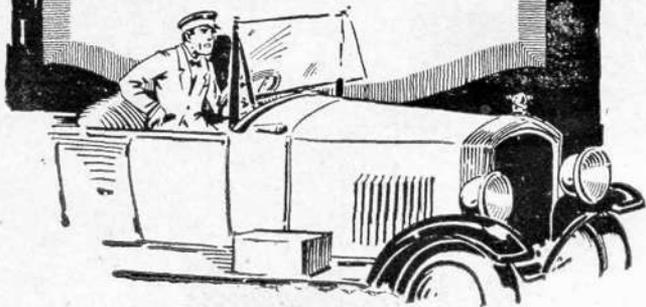
Antes do "charleston" á victrola

Moraes

Os Rins dos Chauffeurs



Os "Chauffeurs" são muito sujeitos a congestões de rins. No verão, devido ao facto de passarem horas a fio sentados, muitos delles sentem um peso e ás vezes dóres nos rins. Para combater esse estado e evitar suas complicações, são aconselháveis os banhos mornos de assento e o uso, durante o dia, de limonadas feitas com os comprimidos Bayer de Helmitol. Este precioso medicamento combate eficazmente as enfermidades urinarias de origem bacteriana, as pyelites e cystites. Devido ao seu sabor agradável, a sua innocuidade e efficacia, é o Helmitol um ótimo remedio para os rins e bexiga.





Trincheira galante

F. Rebello

* * Ha noticias curiosas. Esta por exemplo:

“Segundo observações recentes, levadas a effeito pelos veterinarios de diversos parques zoologicos da America do Norte, as serpentes conhecidas pelo nome de boas sofrem bastante de dôr de dentes, mal que muitas vezes as tem victimado”.

Imaginem os leitores quando as serpentes

descobrirem que ha dentistas capazes de as curar do terrível mal.

O dr. João Gonçalves acha que, nesse caso, deve ser observada uma tabella especial de preços . . .



* * Estão sendo vendidos em Berlim, e com grande disputa, relógios falantes, os quaes em vez de dar horas, como os communs, as cantam

em voz humana, graça a um phonographo. O mecanismo pode ajustar-se de maneira que o relógio deixe de cantar durante determinado espaço de tempo—durante a noite, por exemplo, ou quando se queira estar em silencio. Passado o intervalo desejado, volta o relógio a cantar as horas, automaticamente.

E' mais um meio infallivel de levar meio mundo aos manicomios.



A' voz de "Descançar!"

F. Rebello

UMA
HISTORIA
BEM
BONITA

No quarto pobre da casa de commodos, a costureira costurava.

Queria apromptar depressa aquelle vestido.

O dia que ia nascer era o dia de Natal.

Manhã cedo, levaria a tarefa terminada á loja de modas e, com o dinheiro que recebesse, havia de trazer uma boneca para a filha.

Ouvia-a docemente ressonando.

A luz do lampeão não chegava á cama.

Entretanto, na sombra, os olhos da costureira, de instante a instante, acariciavam o tenro corpo adormecido.

Foi descançar um pouco, muito pouco.

Logo despertou com o despertar da menina.

Bateram oito horas.

Fez café.

— Agora, vou sahir. Fica quietinha. Vou encontrar o Menino Jesus, que tem um presente para ti.

até á noite. Do contrario . . .

— Trouxe o aluguel.

— Não trouxe a boneca.

Quando entrou no quarto, sumiu as lagrimas num sorriso e, pondo ao collo a pequenina, foi dizendo, a embalal-a:

— Cheguei tarde. O Menino Jesus já distribuira todos os brinquedos. Ficou com pena de não ter mais nenhum e, então, ensinou-me uma historia bem bonita para te contar . . .

— Que bom! Conta, mãe . . .

E ella contou uma historia, bem bonita . . . Que era uma vez uma rainha, muito bella,



Uma collecção de sorrisos

F. Rebello

Do seu amor, era tudo que lhe restava: a filha do seu amor . . .

Acabou o trabalho, quasi na volta do sol.

Sahiu.

Na escada, o dono da casa, sem lhe responder o cumprimento, avisou que precisava do aluguel atrazado,

muito rica, muito querida . . . Morava num palacio todo de ouro . . . Mas, não era feliz, porque Deus não lhe tinha dado uma filhinha . . .

A MADRINHA PARA A "REVISTA DA CIDADE" ELEITA POR SEUS LEITORES



Continúa accendendo um largo entusiasmo entre os nossos leitores a eleição para a madrinha desta revista.

Em nosso proximo numero, por não ter sido possível realizar neste, faremos publicar os diversos premios oferecidos pela "Revista da Cidade" e por algumas das mais importantes firmas desta praça.

Alem disso, em homenagem ás senhoras e senhorinhas mais votadas, publicamos hoje, em nossas paginas centraes, as photographias em artisticas cabeças, trabalho cuidadoso e fino do *Foto-Studio*, que se offereceu, muito gentilmente, a executar todas essas photographias.

Até a hora em que encerramos o nosso expediente para este concurso, haviam accorrido, em solidariedade ao nosso gesto de eleger a madrinha da "Revista da Cidade", para o anno de 1927 as seguintes firmas desta praça, offerecendo brin-des valiosos:

— *Emilio Fransozi*, estabelecido com atelier de gravuras á rua Nova.

— *J. B. Puig*, conhecido e competente photographo.

— *Casa Iris*, artigos de ultima moda, á rua 1. de Março.

— *Perfumária Berenice*, conhecida fabrica de perfumes desta capital.

— *Alves Fernandes Irmãos*, firma proprietaria da agencia dos automoveis Hudson e Essex.

— *W. M. Reis*, representante da Companhia Cervejaria Brahma, do Rio de Janeiro.

— *Alberto Amaral & Cia.*, agentes dos autos Chevrolet e dos pneus Good-Year.

— *A' Exposição*, casa de modas e decorações, á rua Nova.

— *Oscar Amorim & Cia.*, antigos agentes da Ford, neste Estado.

Reunidos os votos recebidos até ante-hontem, conseguimos o seguinte resultado:

Sta. Alexina Duarte	949
« Regina A. de Moura	422
« Thereza P. de Mello	342
« Lucia Rodrigues	285
« Baby Costa Ribeiro	263
« Iza dos Anjos	186
« Dulcinha G. Mattos	109
« Helvia Macêdo	95
Sra. Helena Clericuzi	81
Sta. Dinah Rosa Borges	24
« Diva Mendes	23
« Jandyra Bedeaux	22
« Irene Antunes	22
« Maria Alice Basto	21
« Angelita Ferreira	20
» Luizinha A. Carvalho	19
« Edinar Altino	18
« Heloisa Chagas	18
« Hylma Remedios	15
« Iracema Loyo	14
« Jaydette Muniz	13
Sra. Octavio Silva	12
Sta. Amalia Dubeux	11
« Lucia Lewin	10
« Maria L. Almeida	10
« Pompéa Gesteira	10
» Noemi Antunes	10
« Giza de Mello	10
« Guiomar de Mello	9
« Laura A. de Moura	8

Sta. Licinha Meáeiros	7
« Alayde Santiago	6
« Elsa Gomes de Mattos	6
« Regina Bartholo	6
« Aurea Cunha	6
« Carmen Pinto	6
« Maria Clara L. Amorim	5
« Maria Dulce Pinto	5
« Celina Cavalcanti	5
« Lucia Pinho Borges	4
« Francisca C. Lacerda	4
« Nair Galvão	4
« Albanita A. Falcão	4
« Chicute Lacerda	4
« Lourinha F. Leite	3
« Geninha Amorim	3
« Licinha Medeiros	3
Sra. Godofredo Medeiros	3
« José Penante	2
Sta. Noemi de Mattos	2
« Antonietta Araujo	2
« Eurydice Amorim	2
« Lindoia Altino	2
« Amalia Aranha Moura	2
« Ruth Gouveia	2
« Aliette Gouveia	2
« Nininha Siqueira	2

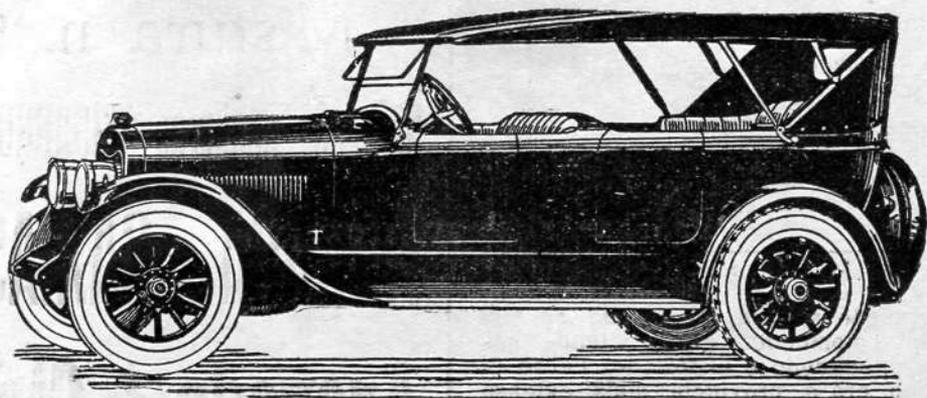
Stas. Celeste Pinto Pessoa, Dolores Maia, Debora Monteiro, Mlle. C., Penelope Mello, Celia Cavalcanti, Cecy Cantinho, Julieta Azevedo, Dulce Motta, Minda Ramos, Nair Bittencourt, Lola Marques, Carmelita Albuquerque, Natalina Ferroni, sras. Porto da Silveira, Archimedes de Oliveira com 1 voto.



A apuração será feita nas quintas-feiras, até quando devem ser enviados os coupons para as apurações parciais.

O coupon está publicado na pagina 22.

LINCOLN



O AUTO DE LUXO DA ACTUALIDADE

Agentes exclusivos para o Estado de
Pernambuco

OSCAR AMORIM & C.^{IA}

AGENCIA

Lincoln *Ford* Fordson

Rua da Imperatriz, 118

Praça da Independencia, 32/36

Foi nas planices de Ayacucho que se feriu, em dezembro de 1824, a grande batalha que pôz termo á guerra da independencia do Perú, a qual durou quinze annos. No idioma castelhano, a palavra *ayacucho* significa, hoje, "rincão dos mortos" ou "cemiterio", porque os primeiros hespanhóes fizeram, nesse lugar, uma grande carnificina de peruanos.

Voto em

para madrinha da REVISTA
DA CIDADE.

A nação Aimará, tão falada na historia precolombiana, estava situada nos Andes e, segundo o historiador Pedro C. de Leon, era a provincia mais extensa das quatro em que se dividia o grande imperio Inka. A região dos aimarás denominava-se *Colla Suyu* — nome derivado de Collao, onde habitavam.

Alerta

Alertinha n. 1-2

Mistura n. 2

São os melhores CIGARROS

FABRICA CAXIAS

Azevedo & Cia.

ROSSBACH BRAZIL COMPANY

NEW YORK — PERNAMBUCO — BAHIA — MACEIÓ — PARAHYBA — CEARÁ — PIAUHY

EXPORTADORES

PERNAMBUCO: FABRICA DE OLEOS

Oleos de Verão e de Inverno de caroço de Algodão

Rua Barão do Triumpho N. 463 - (Rua do Brum) - Caixa do Correio N. 109

Telephone N. 416 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "ROSSBACH"

**Compra: pelles de cabra, carneiro, veado, etc. Couros de
boi, borracha de maniçoba, mangabeira, etc.**

Cêra de carnaúba

CAROÇOS DE ALGODÃO = BAGAS DE MAMONA



As mais afamadas e preferidas, por serem cuidadosamente fabricadas com sedas de primeira qualidade.

ELEGANTES E RESISTENTES

Encontra-se a venda nas principaes casas desta Capital

Alberto Fonseca & C.

AGENTES

Av. Marquez de Olinda, 122
and. terreo

RECIFE — PERNAMBUCO

NORMAR

(A intelligente e graciosa
Normar Teixeira)

Alva e mimosa flor que á luz da vida
Surgiste, como estrella tutelar,
Anjo loiro do céo, Normar querida,
Sê tu, sempre, a alegria do teu lar!

Que do bem e do amôr seja guarida
Teu brando coração de nenuphar,
E o teu mimoso e fragil peito a ermida
Em cujo altar os anjos vêm rezar!

Sê boa, meiga, pura e carinhosa,
Tenha o teu ser a candidez da rosa
E a tu'alma flammantes ideaes.

Cresce, ama a Deus, ao proximo e a virtude,
Tenha a tua existencia beatitude
P'ra alegria dos teus queridos paes!

André Silva



Rua 1.º de Março, 73

Sêdas para CAMISAS,
COLLARINHOS,
GRAVATAS,
CHAPÉOS,
E
BENGALAS,

os typos de mais palpitante novidade, são,

INCONTESTAVELMENTE

os da

CASA IRIS



GRANDES VENDAS COM REDUCCÃO DE PREÇOS

PRESENTES

P A R Á

O

N A T A L

ESTATUETAS,
LAMPADAS PORTATEIS,
CASTIÇAES,
ABAT-JOURS,
FERROS,
FOGÕES,
VIBRADORES,
AQUECEDORES,
CAFETEIRAS,
ACCENDEDORES
PARA CIGARROS,

MOTORES PARA
MACHINA DE COSTURA,
SERIES DE LAMPADAS
MULTICORES
PARA ARVORES DE
NATAL,
LAMPADAS
TYPO COMMUM
MULTICORES,
VIDRO
NATURAL

ARTIGOS PARA ELECTRICIDADE

Convidamos os nossos distinctos freguezes, a nos fazerem uma visita, afim de verem a exposição dos artigos acima referidos, que organisamos durante todo este mez, para o que conservamos nosso estabelecimento aberto todos os dias até as 8 horas da noite.

**DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES
AOS FREGUEZES**

BEZERRA AUTRAN & Cia.

RUA DIARIO DE PERNAMBUCO N. 119

C
A
S
A

POR TODO PREÇO

A CASA YORK,
A EXEMPLO DAS
CASAS DO RIO, VENDERÁ
ATE' 31 DE DEZEMBRO, A
TITULO DE BONIFICAÇÃO, COMO

Reclame da Festa

TODO O SEU COLOSSAL STOCK DE

CALÇADOS, CHAPÉUS, MEIAS,

BOLSAS E MALAS

Rua Barão da Victoria n. 253

RECIFE

Y
O
R
K

"A BRAHMA"

ainda e sempre na ponta...

Estupendo concurso da

"TEUTONIA"

Em Março de 1927, a **Companhia Cervejaria Brahma**, do Rio de Janeiro, consolidando a sua posição neste mercado, proporcionará ao **Grande Povo Pernambucano**, ensejo de adquirir os seguintes brindes;

- 1. PREMIO** 1 Magnifico automovel **CHEVROLET**, inteiramente equipado ou o seu valor, Rs. 7:000\$000 (a opção do sorteado)
- 2. PREMIO** 1 Premio em dinheiro no valor de 5:000\$000
- 3. PREMIO** 20 Caixas « 60 duzias » de cerveja **Teutonia**
3 Caixas « 18 duzias » de cerveja **Malzbier**
2 Caixas « 12 duzias » de cerveja **Brahma Porter**
- 4. PREMIO** 10 Caixas « 40 duzias » de cerveja **Teutonia**
3 Caixas « 18 duzias » de cerveja **Malzbier**
2 Caixas « 12 duzias » de cerveja **Brahma Porter**
- 5. PREMIO** 5 Caixas « 20 duzias » de cerveja **Teutonia**
3 Caixas « 18 duzias » de cerveja **Malzbier**
2 Caixas « 12 duzias » de cerveja **Brahma Porter**

Finalmente mais 50 caixas « 200 duzias » de cerveja **Teutonia** e 25 caixas « 150 duzias » de cerveja **Malzbier**, que serão distribuidas, em quantidades iguaes, por todos os numeros, cujas tres lineas, sejam iguaes ás do primeiro premio

Qualquer possuidor de 10 capsulas das cervejas "Teutonia", "Malzbier" e "Brahma Porter", poderá adquirir no escriptorio do

REPRESENTANTE

W. M. REIS

Avenida Marquez de Olinda, 143-1.º, um bilhete numerado que o habilitará a este importante Concurso

As capsulas serão trocadas até o dia 15 de Março de 1927, ás 4 horas da tarde, e, até o dia 20 do mesmo, será annunciada a data do sortelo, o qual será realizada com a solemnidade propria aos actos de tal natureza

Portanto, preferindo as cervejas da "BRAHMA" estareis habilitado a obter, entre outros valiosos premios, um elegante **CHEVROLET** ou o seu valor « cerca de Rs. 7:000\$000 » para o fim que julgardes conveniente

"Teutonia" - Super Omnia!



20\$000

UM CHAPEU

Por 20\$000

E

UM AUTOMOVEL DE
GRAÇA!!!

Informem-se disso
quando fizerem suas compras na

CHAPELARIA CONFIANÇA

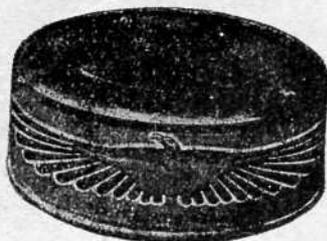
Rua V. de Inhaúma, 11 — Antiga Rangel



DE GRAÇA!!!

“Berenice”

Os Pós de arroz mais finos
e os mais perfumados



À venda em todas as casas de 1.ª ordem

Fabrica de Perfumarias “Berenice”

Rua dos Guararapes, 155

Recife - Pernambuco

MANDE PREPARAR

O SEU LAR

PARA AS FESTAS DE
DEZEMBRO.--AS

DECORAÇÕES

DA "A' EXPOSIÇÃO"

OBEDECEM A UM RIGOROSO

CRITERIO DE LUXO,

BOM-GOSTO E

ECONOMIA

CRETONNES,

ETAMINES

BROGHÉS,

VELLUDOS,

GOBELLINS,

CORTINAS,

STORES,

PANNEAUX EM

PHANTASIA

E ESTYLO

PRESENTES

PARA

O

NATAL,

OS

MAIS

FINOS

RUA

NOVA,

286

Apesar das severissimas medidas nesse sentido adoptadas pelo governo inglez, ainda persiste, na India, o costume selvagem de deitar ao rio Ganges os cadaveres das pessoas que morrem com a assistencia dos parentes. E' triste e macabro vêr-se, á noite, as luzes que passam, rapidas, levadas pela correnteza: são as velas que amarram á taboa em que deitam o corpo que se entrega ás aguas serenas do rio sagrado.

Elixir de Nogueira



Empregado com grande successo contra a
SYPHILIS
e suas terriveis consequencias
Milhares de attestados medicos
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Os portuguezes chamaram de anta ao tapir americano pela maneira e uso como era empregada a pelle desse quadrupede. E chamam de *pelle de anta* não só á do tapir, sinão tambem á do alce, á do gamo e do veado, preparadas com azeite.

CAIXA POPULAR

O MAIOR CLUB DE SORTEIOS DO BRASIL

Autorisado e fiscalisado pelo
Governo Federal

Sede: CEARÁ—Agencia em Recife:
LIVRAMENTO, 7-1. andar
(Casa das Pechinchas)
Entrada pela Rua do Rangel

O unico que distribue em cada sorteio

50:000\$000

de Premios Integraes sem descontos

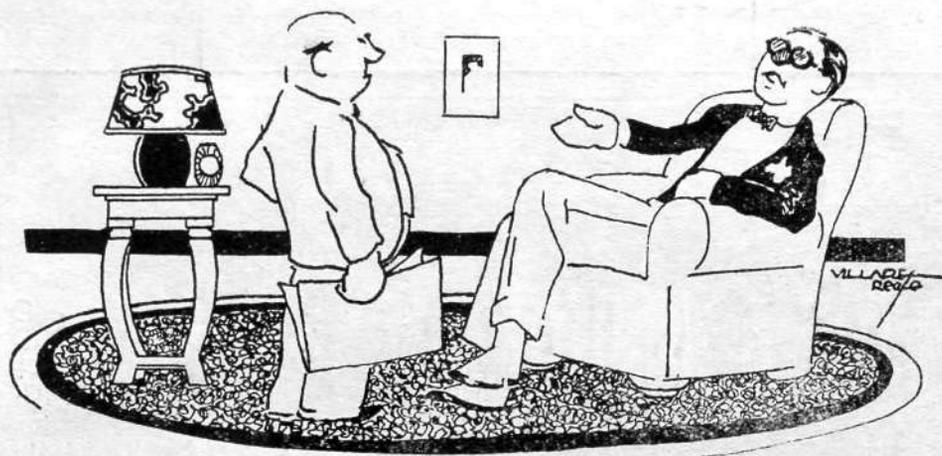
Sorteios pela Loteria Federal,
nos dias 20

Joa de entrada 2\$000
Mensalidade 2\$000

Habilitem-se para o Sorteio de DEZEMBRO

Raímundo Barros Filho

AGENTE



Não sei, meu filho quando te resolverás a trabalhar...

— Ora, meu pae...

— Meu pae! Meu pae!... não passas disso!... A principio era a tua dôr de cabeça e os accessos grippaes consecutivos. Agora, estás curado!... Não tens razão...

— Graças ao Kafy, meu pae... ao poderoso producto da "Brasilea"!

— E, então? Porque não procuras ganhar a vida?

— Porque estou habilitado, com os enveloppes vasis do Kafy, ao premio de 1:000\$000... e com elle terei um auto de praça...

— Ah!...

A Cerveja maltada

Malzbier

**é um poderoso fortificante,
de delicioso paladar**

ANTARCTICA



SEU FORNECEDOR TEM :

- Antarctica** — As melhores cervejas
- Antarctica** — Finissimos licôres
- Antarctica** — Vermouths e quinados
- Antarctica** — Cognacs, todos os typos
- Antarctica** — Xaropes para refrescos
- Antarctica** — Aguas gazoas e mineraes
- Antarctica** — Refrescos sem alcool
- Antarctica** — Guaraná " Champagne "

Diga ao seu fornecedor que lhe
dê productos de

Companhia "ANTARCTICA" Paulista

REVISTA

DA

CIDADE

Redação e Officinas: RUA DO IMPERADOR PEDRO II, 207

PHONE, 1111 — TELEG. "EDITORIA"

Editores - Proprietários:

MORAES, RODRIGUES & Cia.

Recife - Pernambuco

Numero Avulso 600 rs.

Numero Atrazado 1\$000 rs.

ANNO I

4 DE DEZEMBRO DE 1926

NUMERO 28

Dezembro começou a sua trajectoria festiva. Dezembro é um mez morto para a vida da cidade. As lindas criaturas que fazem a alegria mais tumultuosa das ruas, fogem pelo verão. Dezembro é o mez mais representativo da estação quente. Por isso, a cidade foge para as praias, a buscar na sua vida livre e simples o desafogo para a tortura canicular que ha por

essas ruas asphaltadas, congestionadas por automoveis e bondes, em que as mulheres passam afoqueadas e os homens se mesclam soalhentos e empoeirados. As praias são o delicioso refugio onde se esquece um pouco o tumulto dos longos mezes em que a alma da gente se satura de ruido e de emoções invariaveis. O mar é o gigantesco e bello fundo de quadro vivo em que nossos os olhos se extasiavam e cuja immensidade insondavel deixa um poema de mysterio na alma. Vez por outra, ao longe, o recorte branco de uma vela de jangada traz scismas e sonhos. E é tão bom esquecer . . . E' tão bom esquecer para provocar a saudade, depois . . . Além disso, á beira do mar as criaturas se tornam mais communicatives, mais lindas, mais deliciosas. E ha romances que se iniciam. Primeiros capitulos que começam, ás vezes, nas jangadas

em descanço. Sonhos que se embalam á agitação das ondas rumorosas, ao marulho incessante do mar. Dezembro é um mez morto para a cidade, mas é um mez encantador e suave para o coração. Dezembro é o mez das festas que mais nos tocam a alma pela suavidade de uma tradição mysteriosa. Que os bons fados nos tornem Dezembro propicio . . .





Um pé no mar... Um pé no ar...

F. Rebello

** Estatísticas rigorosas concluem pelo seguinte:

"No espaço de um anno, um homem de bôa saúde ingere 1.000 libras de alimento, uma mulher 1.200 libras, e uma criança 900 libras".

Por ahí se vê que a mulher é mais cara do que o homem. Mesmo pondo de parte a grande differença de custo

da indumentaria, ainda assim o estomago a torna mais cara.

Isso é assim mesmo, dizem os mais optimistas amigos do sexo fragil, o que é bom é caro.

Pode ser até que seja uma verdade...



** Henrique IV, rei

de França, tinha como unica ambição de governo desejar que cada um de seus subditos pudesse cozinhar na sua panella, aos domingos, uma gallinha.

Parece que esse bom soberano teve a intuição de que governar era mais questão de conientar estomagos do que dirigir espiritos.

A nossa geração veio

ao mundo em epocha desditosa. Tudo o que se come está pela hora da morte. E é justamente agora que os governos pretendem antes dirigir os espiritos do que contentar os estomagos.

Nestes tempos de carestia de vida, o rei de França faz uma falta...



Quatorze pés ao sol...

F. Rebello

